



Lançamento da Década da Energia Sustentável para Todos (2014-2024) na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

25 de Junho de 2015, Estoril, Portugal

A 23 de Junho, os Ministros da Energia da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) reuniram-se pela primeira vez para discutir os principais temas da energia nos países de língua portuguesa.

Nos dias seguintes, 24 e 25 de Junho, mais de 500 participantes de toda a CPLP e não só, incluindo representantes de governos, da sociedade civil, do setor privado, da academia e das organizações internacionais, estiveram reunidos no Estoril, Portugal, na I Conferência Energia para o Desenvolvimento da CPLP.

No final do primeiro dia da conferência foi lançada a Década das Nações Unidas da Energia Sustentável para Todos (2014-2024), com o apoio da CPLP e ALER – Associação Lusófona de Energias Renováveis.

Durante a reunião ministerial, foi recordado que a Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável Rio+20 exultou os Estados a concertarem esforços para implementarem ações concretas que contribuam para o desenvolvimento sustentável dos recursos energéticos e a conseqüente geração de riqueza e bem-estar dos povos. Concretamente, na altura foi referido que "Estamos todos determinados a agir de forma a tornar a energia sustentável para todos uma realidade e, com isso, ajudar a erradicar a pobreza e levar ao desenvolvimento sustentável e prosperidade global".

Adicionalmente, os Ministros salientaram a importância do processo de construção da futura agenda de desenvolvimento pós-2015 e da definição dos futuros Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Nesse sentido, a proposta de Objetivo 7 de Desenvolvimento Sustentável, incluindo as suas metas propostas de energias renováveis, acesso à energia e eficiência energética, pode constituir uma parte importante da agenda de desenvolvimento pós-2015. A iniciativa Energia Sustentável para Todos, com a sigla inglesa SE4ALL, com o seu relatório *Global Tracking Framework*, fornece um enquadramento útil para a implementação e acompanhamento do referido objetivo.

Além disso, os Ministros de Energia reconheceram a heterogeneidade existente no seio dos Estados-membros da CPLP, e que ela constitui uma mais-valia para o trabalho da Comunidade nesta área, que deverá ser explorada e que poderá potenciar novas formas de cooperação no domínio da energia. Foi também tido em consideração o interesse da CPLP em desempenhar um papel ativo e construtivo no reforço da coordenação e do diálogo intersectorial, nomeadamente nas áreas da Energia.

Assim sendo, foi decidido incentivar o desenvolvimento do setor de energia nos países da CPLP, de uma forma sustentável e inclusiva, de forma a melhorar a segurança energética e

garantir o acesso a um nível mínimo de serviços de energia sustentável nas zonas rurais e urbanas de toda a Comunidade.

Os Ministros decidiram que isso deve ser feito através da promoção de parcerias e investimentos no sector da energia entre agentes institucionais e económicos da CPLP, através da definição de áreas prioritárias de políticas energéticas que deverão ser alvo de uma estratégia comum no seio da CPLP, através do investimento na inovação e na promoção de soluções potenciadoras da eficiência energética e das energias renováveis e, finalmente, através de um maior envolvimento dos países da CPLP em organizações internacionais em matéria de energia.

Estas intenções estão em linha com os objetivos da SE4ALL e podem ser implementadas através de um maior envolvimento dos países da CPLP nesta iniciativa global.

Atualmente, existem cerca de 33 milhões de pessoas nos países da CPLP que não têm acesso a eletricidade. Mas a realidade difere significativamente dentro da Comunidade. Se por um lado o Brasil tem feito grandes progressos e conseguiu alcançar uma taxa de eletrificação de 99,5%, na Guiné-Bissau esse número representa apenas 20%, e em Angola e Moçambique em conjunto 30 milhões de pessoas não têm acesso à eletricidade.

A transição para a energia sustentável para todos é possível na região da CPLP. Recentes inovações e desenvolvimentos tornaram as fontes de energia novas e renováveis acessíveis e disponíveis, o que pode ajudar a diversificar o *mix* energético, construir economias mais estáveis, melhorar a segurança energética, garantir mais equidade, e ajudar a reduzir as alterações climáticas. Soluções descentralizadas, sistemas isolados ou mini-redes também irão beneficiar estas 33 milhões de pessoas que ainda não têm acesso à eletricidade, a vasta maioria das quais vive em áreas rurais isoladas da rede elétrica.

Há necessidade de uma liderança clara, novas parcerias, planeamento e financiamento, com o objetivo de assegurar energia sustentável para todos até 2030. Juntos, os participantes de governos, sociedade civil, sector privado e organizações internacionais podem ajudar a apoiar o planeamento e financiamento necessários para a realização da energia sustentável para todos na CPLP. Os recursos necessários estão frequentemente disponíveis, mas precisam de ser estimulados e conduzidos por incentivos de política e uma liderança clara com objetivos de longo prazo.

O segundo Fórum SE4ALL, que teve lugar entre 18 e 21 de Maio de 2015 em Nova Iorque, sob o tema geral de "Financiamento da Energia Sustentável para Todos", foi muito importante para proporcionar oportunidades de financiamento para projetos de energias renováveis e eficiência energética, atualmente um dos seus maiores obstáculos. Os compromissos anunciados no Fórum foram muito relevantes, incluindo uma subvenção de 3,5 mil milhões de euros da União Europeia para alavancar investimentos até 30 mil milhões de euros no sector privado para geração de eletricidade, transmissão e acesso à energia, através de um novo instrumento, a Iniciativa de Financiamento para a Eletrificação (ElectriFI); um novo programa da Facilidade Global de Ambiente de 150 mil milhões de dólares para cidades sustentáveis, de forma a impulsionar o financiamento privado para o planeamento do desenvolvimento urbano

sustentável em 11 países; um Fundo da OPEC para o compromisso do Desenvolvimento Internacional (OFID) de transformar um anterior compromisso único de mil milhões de dólares para aliviar a pobreza de energia num fundo rotativo; e a afetação de 13 mil milhões de euros de financiamento de doadores para a Rede Internacional de Género e Energia Sustentável (ENERGIA) para atividades relacionadas com a energia.

É muito importante que os Governos da CPLP trabalhem em conjunto com a iniciativa SE4ALL e garantam condições propícias, juntamente com um quadro regulatório favorável para assegurar que alguns destes fundos são canalizados para projetos em países de língua portuguesa. É também importante que a Comunidade fomente a cooperação dentro dos seus Estados-Membros para fazer uso do conhecimento e da experiência adquirida em países com políticas energéticas sustentáveis mais desenvolvidas e implementá-lo em países em que estas ainda estão em desenvolvimento.

A ALER – Associação Lusófona de Energias Renováveis, como a entidade com o âmbito geográfico e temático coincidente com a CPLP e SE4ALL, respetivamente, terá todo o prazer em trabalhar como o ponto focal para estimular o alcance das metas e ações SE4ALL em países de língua portuguesa. Nessa função, a ALER apoiará a implementação da SE4ALL na região, interagindo com todas as principais partes interessadas, recolhendo e partilhando informações, promovendo capacitação, divulgando boas práticas e lições aprendidas, e ajudando a atrair financiamento e investimento em energia sustentável, principalmente para projetos de energias renováveis.

O trabalho promovido pela SE4ALL, nomeadamente as ações a nível do país e as oportunidades de alto impacto, pode desempenhar um papel muito importante. A Década das Nações Unidas da Energia Sustentável para Todos (2014-2024) é uma oportunidade única para que todos se reúnam para agir.